

# Sumário

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
------------------------	-----------

## I

<b>A MARCA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO....</b>	<b>23</b>
1. Noção básica e parâmetros de uso da inteligência artificial .....	25
2. Usos judiciais atuais da inteligência artificial .....	30
a. Em matéria de procedimento .....	31
b. Na prova .....	33
c. Na argumentação.....	37
3. Limites da inteligência artificial .....	41
4. Decisões automatizáveis .....	44
a. Uma necessária atualização e automatização procedi- mental .....	45
b. Admissão de provas no processo civil .....	49
c. Admissão e decisão de recursos mediante <i>certiorari</i> .....	51
d. Execução e inteligência artificial .....	54

## II

<b>ELEMENTO PSICOLÓGICO DAS DECISÕES JUDICIAIS E IN- TELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....</b>	<b>59</b>
1. Como os juízes decidem? .....	61
2. As heurísticas nas decisões judiciais .....	63
a. Representatividade .....	64

b. Acessibilidade.....	67
c. Ancoragem e ajustamento .....	70
d. Afeto .....	73
3. As emoções .....	75
4. A ajuda escassa do mau uso da estatística.....	78
5. Os juízes são previsíveis? .....	81

### III

<b>O PERICULUM IN MORA DAS MEDIDAS DE URGÊNCIA E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....</b>	<b>87</b>
1. A avaliação de perigo e a inteligência artificial .....	89
2. Os perigos concretos nas medidas de urgência .....	90
a. Risco de inadimplemento ou de dilapidação patrimonial ....	91
b. Risco de destruição de provas.....	93
c. Risco de reiteração delitiva.....	95
d. Risco de fuga.....	109

### IV

<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E VALORAÇÃO DA PROVA .....</b>	<b>113</b>
1. A prova por declaração de pessoas .....	115
a. Valoração das circunstâncias situacionais.....	116
b. Parâmetros de valoração .....	120
c. Formulação de perguntas .....	126
d. Aplicação da neurociência.....	128
2. Prova documental.....	130
a. Parâmetros de valoração de um documento e inteligência artificial .....	131
b. A inteligência artificial pode compreender um documento? ..	132

3. Prova pericial .....	134
a. A valoração objetiva do <i>curriculum</i> do perito.....	134
b. Os critérios Daubert são automatizáveis? .....	138

## V

<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SENTENÇA.....</b>	<b>143</b>
1. A argumentação probatória.....	144
a. A motivação da valoração probatória .....	147
b. A ressignificação da fase de admissão e de impugnação da valoração da prova .....	149
c. O aplicativo de <i>standards</i> probatórios .....	152
c.1. A realidade intrínseca dos <i>standards</i> .....	153
c.2. Inteligência artificial, <i>standards</i> probatórios e <i>reglas de la sana crítica</i> .....	160
d. Particularmente, a apreciação da presunção de inocência ..	165
2. A argumentação jurídica.....	168
3. O fim da motivação?.....	171
4. O exame da coisa julgada, da litispendência e da reunião de processos.....	173
5. A independência judicial.....	176

## VI

<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>183</b>
1. Direito a um juiz imparcial .....	185
a. A essência da imparcialidade.....	185
b. Imparcialidade e inteligência artificial .....	188
c. Imparcialidade e independência são equivalentes no contexto da inteligência artificial.....	189

---

d. Preservação da imparcialidade/independência da inteligência artificial .....	192
e. Empatia e algoritmos .....	196
2. Direito de defesa .....	200
a. A publicidade dos algoritmos .....	201
b. Motivação e recursos. Resignificação dos tribunais superiores.....	207
c. Uma defesa de inteligência artificial frente a um juiz de inteligência artificial.....	213
3. Direito à intimidade e presunção de inocência .....	216
a. A coleta indiscriminada de dados .....	218
b. A determinação de padrões delitivos contrários ao direito à presunção de inocência .....	220
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>223</b>